

EDITORIAL

Valkyrie Vieira Fabre*

Data de submissão: 24 de junho de 2022.

Data de aprovação: 24 de junho de 2022.

Disponibilidade:  10.5965/2316419011202022000 

Na sua 20ª edição, a Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão (RBC&G) apresenta-se sob uma nova roupagem. Anteriormente, chamava-se Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí (REAVI), e sob essa nomenclatura foram publicadas 19 edições desde o ano de 2012. A revista agora é publicação oficial do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e tem como missão disseminar o conhecimento nas áreas de Ciências Contábeis e Administração, também sendo direcionada a pesquisadores de áreas afins.

Entre as novidades da revista, a partir desta edição, estão as áreas temáticas, que agora são cinco: Gerencial e de Controladoria, Financeira, Mercado Financeiro e de Capitais, Pública e Ensino em Contabilidade e Administração. Como primeira editora de área da RBC&G, recém-empossada, sinto-me honrada com o convite de escrever este editorial.

Estamos em um momento de retomada de contatos presenciais. As pesquisas se reinventaram em muitos aspectos durante os últimos anos, principalmente no período de pandemia do COVID-19. Esta edição traz onze artigos publicados e neles é possível perceber a mudança nos métodos de pesquisa, influenciados pelo período de isolamento social que afetou todos nós. Observa-se que métodos que necessitavam de contato pessoal entre pesquisador e objeto da pesquisa, como entrevistas e levantamentos *in loco*, foram substituídos por métodos à distância, com auxílio da tecnologia, que aliás trouxe várias outras adequações à área de Contabilidade e Administração, muitas das quais vieram para ficar.

Alguns artigos que fazem parte desta edição comprovam que mudanças estão ocorrendo e são percebidas pelo pesquisador e pesquisados. O olhar mais subjetivo está avançando nas pesquisas de áreas que, historicamente, tinham um olhar mais objetivo. Nesta edição são apresentados artigos das áreas I e IV da revista, alguns deles pesquisaram aspectos diretamente relacionadas com os efeitos da pandemia nas empresas.

O isolamento social impositivo proporcionou a busca por alternativas nunca antes imaginadas; abriu espaço para a criatividade; ampliou o número de pesquisas empíricas que utilizaram bases de dados de acesso público; possibilitou debates, reuniões, entrevistas, aplicação de questionários, acesso gratuito às bases literárias e outras possibilidades que, talvez, não fossem possíveis se fossem presenciais, até mesmo pela economia que o procedimento via *web* trouxe. Foi sem dúvida um ganho nestes e em outros aspectos para as pesquisas. Mas também houve perdas materiais, humanas, psicológicas, e tantas outras que ainda estão sendo pesquisadas. O efeito pós-pandemia ainda não foi totalmente mensurado pela ciência. Especificamente nas áreas de Contabilidade e Administração, destaco a evidência das fragilidades econômica e humana, motivadas, principalmente, pela falta de planejamento e sobrecarga de tarefas, que por vezes trouxe algum tipo de prejuízo às empresas, ao governo e às pessoas.

O olhar diferenciado dos pesquisadores trouxe descobertas relevantes, auxiliou na evolução científica e trouxe soluções que permanecerão por muito tempo. Mas muitas temáticas ainda não

* EDITORA ASSOCIADA - ÁREA PÚBLICA. **Titulação:** Doutora em Contabilidade pela UFSC. **Instituição/Afiliação:** Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC, Brasil. **E-mail:** valkyrie.fabre@udesc.br **ORCID:** <https://orcid.org/0000-0002-4664-1415>

foram exploradas, a ciência ainda tem muito a contribuir, pois o conhecimento pode ser construído sob diferentes ópticas. Neste sentido, convido o leitor a mergulhar nos artigos aqui apresentados e contribuir com seus próprios artigos, para que as próximas edições da RBC&G sejam ainda mais interessantes.